

Relatório de atividades
AIDEIA PUYANAWA -ACRE- BRASIL



2025

REDE DE ESCOLAS
GUARDIÃS
DA AMAZÔNIA

PROJETO PILOTO 2025

REDE DE ESCOLAS GUARDIÃS DA AMAZÔNIA

POVO PUYANAWA



O projeto “Rede de Escolas Guardiãs da Amazônia” tem promovido, com os educadores indígenas, o letramento digital crítico e um debate profundo sobre essa conectividade no território habitado pelos povos originários. Através do Fundo catalão e em cooperação com diferentes cidades da Catalunha, temos a oportunidade de oferecer formação docente para o uso educacional de tecnologia, oficinas de sustentabilidade, além da doação de equipamentos de informática para escolas indígenas da Amazônia.



REDE DE ESCOLAS
GUARDIÃS
DA AMAZÔNIA

CONEXÃO NORTE E SUL GLOBAL DESDE 2017



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Fase 1 — Escola Ixubã y Rabui Puyanawa

Período: Maio — Dezembro de 2025

22

Educadores
beneficiários diretos

289

Alunos
beneficiários indiretos

52h

Horas de formação
presencial e EaD

3

Módulos de
aprendizagem

Principais financiadores :



SUMÁRIO



Apresentação Resultados Alcançados — Fase 1

Calendário de Atividades Fase 1 —

Módulo 1: Inclusão Digital

Aula 1: Conceitos de TI, Segurança Digital e Google Drive

Aula 2: Uso Básico do Windows 11 e Espelhamento de Tela

Aula 3: Cidadania Digital e Serviços Gov.br

Aula 4: Videoconferência (Google Meet) e Periféricos

Aula 5: Discussão de Ideias para Projetos

Fase 1 — Módulo 2: Oficinas de Sustentabilidade

Oficina 1: O Lixo

Oficina 2: Mudanças Climáticas

Fase 1 — Módulo 3: Letramento Digital

Aulas 1 a 9 — Resumos

Avaliação de Habilidades Digitais

Considerações Finais

Resultados alcançados projeto Piloto





Apresentação

A ONG espanhola Guardians de l'Amazônia, os beneficiários e os profissionais contratados trabalham em conjunto com o Povo Puyanawa há 10 anos, o que permitiu estabelecer uma base sólida de confiança e compreensão mútua, garantindo a execução eficaz do projeto Rede de Escolas Guardiãs da Amazônia.

A Rede de Escolas Guardiãs da Amazônia visa facilitar o acesso a ferramentas digitais para educadores indígenas, promovendo a formação para seu uso ético e seguro, com o objetivo de fortalecer a comunicação entre os povos, bem como preservar suas línguas, tradições culturais e a capacidade dessas comunidades de enfrentarem os desafios sociais e ambientais contemporâneos.

Por meio da cooperação internacional dos Guardiões e do Fundo Catalão, com apoio financeiro dos Municípios de Molins de Rei e Begues (Barcelona), 22 educadores da Rede de Escolas Guardiãs da Amazônia foram contemplados com bolsas de estudo para uma formação estratégica na Escola Ixubãý Rabui Puyanawa. Com carga horária de 52 horas, a iniciativa promoveu a convergência entre inovação tecnológica e a proteção do patrimônio genético e dos conhecimentos tradicionais associados.

Dois eixos fundamentais da formação

Inclusão e Letramento Digital

Capacitação para o uso crítico e bioético de ferramentas digitais e Inteligência Artificial, assegurando a soberania de dados e a integridade cultural.

Produção de Material Didático Indígena

Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos autônomos que valorizam e registram o conhecimento tradicional associado de forma ética.

O projeto destaca-se pelo pioneirismo ao utilizar a IA como ferramenta de salvaguarda do território, garantindo que o avanço tecnológico caminhe lado a lado com a proteção dos direitos e da sabedoria ancestral dos povos da floresta.

A preservação cultural e do patrimônio genético é outro pilar fundamental do projeto. Por meio da Rede de Escolas Guardiãs da Amazônia, estão sendo promovidos intercâmbios culturais e educacionais entre as escolas de Molins de Rei e a Escola Ixubãý Puyanawa, incentivando a compreensão intercultural e o respeito à diversidade.

Além da educação digital, o projeto contou com um módulo de Educação ambiental, no qual foram desenvolvidas atividades para incentivar a conscientização e a adoção de práticas sustentáveis entre os estudantes Puyanawa. Simultaneamente às atividades na escola Puyanawa, foram realizadas ações de sensibilização intercultural com escolas de Molins de Rei, na Catalunha.



Resultados alcançados – Fase 1 (Aldeia Puyanawa)

O projeto incluiu a instalação de seis computadores na Escola Ixubãý Puyanawa, conectados por meio de uma antena Starlink, garantindo acesso rápido à internet. Essa infraestrutura tecnológica permite que alunos e professores acessem recursos educacionais digitais e estabeleçam vínculos com outras escolas.

A Fase 1 teve como Objetivo Geral capacitar educadores indígenas para o uso de tecnologias digitais e inteligência artificial como ferramentas pedagógicas, promovendo a inclusão e o fortalecimento da educação digital responsável nas aldeias. O trabalho foi estruturado em 3 módulos de aprendizagem:



MÓDULO 1
Inclusão Digital

MÓDULO 2
Oficinas EA (Sustentabilidade)

MÓDULO 3
Letramento Digital EaD

Indicadores de Participação

22

Educadores inscritos
no curso

100% dos educadores

17

Participaram ativamente
da Fase 1

1 Desligada da escola (F)
1 Problema de saúde (M)
1 Problema com horário (M)
2 desinteresse (M)

17

Concluíram o curso
com sucesso

16 mulheres e 1 homem





Calendário de atividades – Fase 1 (2025)

Cronograma Ixubay 2.0		Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda Gemini												Compartilhar				
Atividade		maio/junho	julho/agosto	14/09	21/19	28/09	05/10	12/10	19/10	26/10	02/11	09/11	16/11	23/11	27/11	11/12	11/12	dez
2	Ajuste Starlink e avaliação da sala	X																FERI
3	Instalação elétrica e ar condicionado	X																
4	Material diático e planejamento			X	X	X	X	X										
5	Compra de equipamentos de informática fase 1		X															
6	Instalação de equipamentos e treinamentos		X	X														
7	Documentação educadores																	
8	Pesquisa inicial educadores (form.)																	
9	AULAS Inclusão digital			1J	2J		3J	4J	Primeira Aula EAD			Plantão Jonas	6J		avaliacao ETAPA 1	Palestra MMA	Apresentações Gravadas Professores	
10	AULAS Letramento digital									2P	3P Ca	4P	5P	6P	7P	8P		
11	Relatório aulas presenciais			X	X	X	X	Relatório aulas										
12	Análise do formulário						X											
13	Relatório Final																Relatório final	
14	Histórico de presença – Fase 1 (2025)																	
15	Tutoriais grupos culturais (es. Inani Solsona)																	
16																		
17	Supervisão e acompanhamento Txai	X				X				X		X			X			
18	Supervisão e acompanhamento Coordenador escola	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
19	Formação presencial medioambiental (Queralt Solsona)											X						



Fase 1 — Módulo 1: Inclusão digital



Prof. Jonas Anjos: Técnico em informática
e Analista de sistemas .

Metas do Módulo (presencial):

- Garantir a conectividade nas aldeias.
- Gerenciar e manter os recursos digitais existentes.
- Capacitar a diretoria na gestão digital de projetos educacionais.
- Treinar os educadores no uso dos computadores doados pela Secretaria Estadual de Educação.
- Capacitar os educadores para transmissão ao vivo e ensino a distância (EaD).

Aula 1: Conceitos de TI, Segurança Digital e organização na Nuvem

Data: 06/09/2025 · Duração: 3 horas

1.1 Objetivos da aula

Apresentar os conceitos fundamentais de Tecnologia da Informação (TI). Ensinar princípios básicos de segurança digital, com foco na importância e no uso de antivírus. Demonstrar métodos de organização de arquivos utilizando serviços de armazenamento em nuvem (Google Drive). Familiarizar os participantes com os componentes básicos de um computador (hardware e software).

1.2 Conteúdo abordado e Atividades realizadas

Conceitos Fundamentais de TI:

Explicação sobre a diferença entre Hardware (parte física, como mouse e teclado), Software (parte lógica, como sistema operacional e programas) e Malware (programas maliciosos).

Segurança Digital: Introdução e demonstração de antivírus (focando em opções gratuitas e confiáveis) e orientações sobre como realizar verificações e manter o software atualizado.

Google Drive e Contas: Coleta e verificação dos e-mails pessoais dos professores para criação e ativação das contas no Google Drive. Criação de estrutura de pastas e grupo de compartilhamento para a "nuvem de trabalho" do projeto.

Inventário de Hardware: Cada professor realizou a identificação do hardware do seu notebook (processador, memória RAM e armazenamento), indicando problemas físicos para verificação de necessidade de manutenção técnica.

Uso Responsável: Orientação sobre manutenção preventiva dos equipamentos e informação sobre orçamento disponível para reparos.

1.3 Resultados e dificuldades encontradas

Pouco domínio e uso de notebooks (Mouse/Touchpad e Teclado). Alguns professores conseguiram cumprir os desafios de forma autônoma, como o login no Gmail e a identificação do hardware. No entanto, a maioria dos participantes precisou de auxílio individualizado nas atividades práticas.



Fase 1 — Módulo 1: Inclusão digital

Prof. Jonas Anjos: Técnico em informática e Analista de sistemas .

Dificuldades Identificadas:

- **Acesso e Senhas:** Vários professores tiveram dificuldades em recuperar senhas do Gmail devido
- **À ausência de sinal telefônico na aldeia,** impedindo a verificação de dois fatores.
- **Familiaridade com Software:** Alguns professores demonstraram conhecimento muito limitado da navegação básica no sistema operacional.
- **Prejuízo à Continuidade:** As dificuldades de login comprometeram a prática no Google Drive, exigindo mais tempo de suporte individual.

Aula 2: Uso Básico do Windows 11, Navegação segura

Data: 13/09/2025 · Duração: 4 horas

2.1 Objetivos da aula

Apresentar a interface básica do Windows 11 (Desktop, Menu Iniciar, Barra de Tarefas). Ensinar o manuseio correto e eficaz do mouse e teclado (atalhos básicos, clique, arraste e solte). Demonstrar como realizar a conexão à internet de forma segura e navegar responsavelmente.

2.2 Conteúdo abordado e atividades realizadas

Windows 11 Básico: Exploração da área de trabalho, função do Menu Iniciar e organização da Barra de Tarefas.

Mouse (Touchpad) e Teclado: Exercícios práticos de manipulação básica (clique simples, duplo, arrastar e soltar), gestos comuns do touchpad e atalhos de teclado.

Conexão e Navegação Segura: Demonstração de como ligar/desligar o Wi-Fi, conectar à rede e identificar sites seguros (uso do "https").

Espelhamento de Tela: Instrução prática sobre como utilizar a função nativa do Windows (Projetar/Conectar a um monitor sem fio) para espelhar o conteúdo do notebook na TV Smart.

2.3 Resultados e dificuldades encontradas

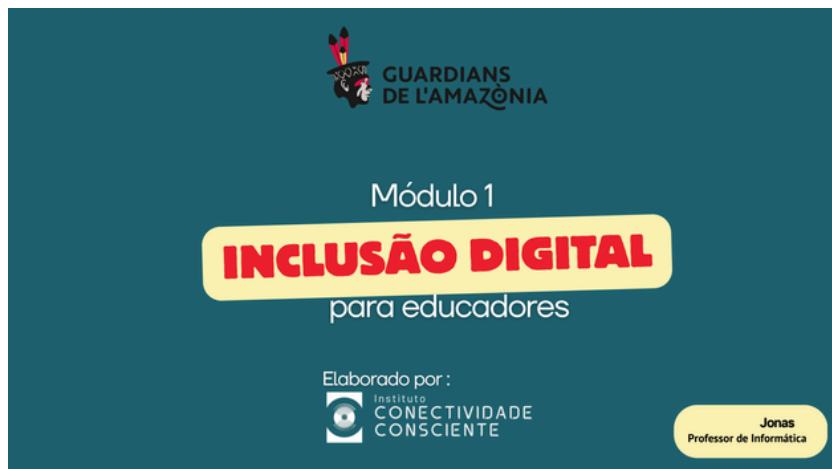
- Os participantes demonstraram ganho significativo de confiança e agilidade, superando a dificuldade inicial da Aula 1.
- Espelhamento de Tela: A demonstração gerou grande interesse, sendo vista como ferramenta de potencial uso imediato para apresentações em sala de aula.
- Engajamento: O engajamento aumentou notavelmente em relação à Aula 1.



Fase 1 — Módulo 1: Inclusão digital



Prof. Jonas Anjos: Técnico em informática e Analista de sistemas .



[Materiais produzidos pelo Instituto Conectividade Consciente](#)

Aula 3: Cidadania Digital e Serviços Gov.br

Data: 04/10/2025 · Duração: 4 horas

3.1 Objetivos da Aula

- Instruir os professores sobre o conceito de Cidadania Digital e as competências para a documentação digital educacional.
- Capacitar os participantes no uso e na navegação do portal Gov.br como ferramenta de consulta e serviço para educadores.
- Apresentar métodos de segurança e proteção de dados em dispositivos móveis (smartphones).
- Demonstrar e praticar o processo de assinatura digital de documentos oficiais.

3.2 Conteúdo abordado e Atividades realizadas

Cidadania Digital: Introdução ao conceito, com foco na importância da organização de documentos digitais e da responsabilidade no uso de ferramentas online.

Portal Gov.br: Orientações completas sobre como acessar, navegar e utilizar o portal, incluindo autenticação de dois fatores, reconhecimento facial e recuperação de acesso.

Segurança em Dispositivos Móveis: Práticas essenciais de segurança, incluindo configuração de senhas fortes e cautela com permissões de aplicativos.

Assinatura Digital: Demonstração prática do processo de assinatura de documentos digitais via Gov.br.

3.3 Resultados e dificuldades encontradas

A aula foi conduzida com forte ênfase na prática imediata, com os professores realizando os procedimentos de acesso ao Gov.br em seus próprios dispositivos simultaneamente à instrução. Vários professores obtiveram sucesso na configuração de acesso e na realização da assinatura digital de documentos.



Fase 1 — Módulo 1: Inclusão digital



Prof. Jonas Anjos: Técnico em informática e Analista de sistemas .

Dificuldade Persistente:

A principal dificuldade foi a recuperação de acesso a contas e a gestão da autenticação de dois fatores, inviabilizada pela ausência de sinal telefônico na aldeia. Professores com problemas de acesso tiveram que concluir o processo de recuperação em dias posteriores, com suporte do prof.

Aula 4: Videoconferência (Google Meet) e Organização de Periféricos

Data: 11/11/2025 · Duração: 4 horas

Objetivos da Aula

- Capacitar os professores no uso do Google Meet para agendamento, participação, condução e Gravação de videoconferências educacionais.
- Ensinar a correta configuração e organização dos periféricos de áudio e vídeo (microfone, alto-falantes, webcam, monitores e TV).
- Apresentar e praticar a funcionalidade de espelhamento e compartilhamento de tela em reuniões online.

Resultados Principais

Maior Domínio do Google Meet: Os professores demonstraram grande interesse e sucesso na utilização da ferramenta, conseguindo agendar, entrar e conduzir reuniões simuladas de forma autônoma.

Integração de Hardwares: A prática de conectar e configurar periféricos (TV/monitor, áudio e webcam) foi bem-sucedida.

Superação da Barreira Inicial: O progresso do grupo foi notável — partindo de dificuldades básicas de login na Aula 1 até a condução de videoconferências com múltiplos periféricos.

Aula 5: Formação de Grupos para o Desenvolvimento de Projetos

Data: 08/11/2025 · Duração: 3 horas

A aula dedicou-se à discussão e organização dos grupos de trabalho e ao levantamento das primeiras ideias para os projetos a serem desenvolvidos durante o curso. O foco principal foi utilizar a tecnologia como meio para a preservação cultural, o registro digital da língua e dos costumes, a produção de conteúdo autêntico pela comunidade e o reforço da autonomia tecnológica dos participantes.

Propostas de Projetos Discutidas:

Dicionário digital da Língua Puyanawa: Digitalização do Festival Cultural: Sistema para inscrição online, controle de visitantes; Plataforma digital para comercialização de artesanato e produtos culturais.



Fotos — Aulas de inclusão digital presencial





Fase 1 – Módulo 2: Oficinas de sustentabilidade

Professora: Queralt Solsona Rosell — Graduada em Ciências Ambientais
Mestre em Economia Circular e Desenvolvimento Sustentável

Oficina 1 – O Lixo

Data: 16/10/2025 · 200 alunos do Ensino Básico, Fundamental e Médio

As dinâmicas educativas foram organizadas em atividades pela manhã e pela tarde, adaptadas às diferentes faixas etárias. Pela manhã, com alunos de 7 a 11 anos, o trabalho teve foco nos resíduos a partir da realidade local e da própria comunidade. Por meio de uma apresentação audiovisual interativa e de uma atividade artística em grupo, as crianças refletiram sobre os impactos do lixo, os tipos de resíduos e as boas práticas. Em cartolinas, representaram o rio da comunidade em dois cenários — poluído e limpo — identificando resíduos como plásticos e pilhas, bem como consequências ambientais e sociais. A atividade estimulou a criatividade, o trabalho coletivo e a expressão oral, culminando em apresentações para toda a escola, nas quais também surgiram elementos culturais, como sons da natureza e danças tradicionais Puyanawa.

À tarde, as atividades foram direcionadas aos alunos de 11 a 17 anos, com uma abordagem mais ampla e global, relacionando ações individuais com impactos ambientais em escala mundial. Foram apresentados exemplos reais de diferentes partes do mundo — Gana, Bangladesh, os oceanos e a própria Amazônia. Os alunos realizaram pesquisas e apresentações sobre diferentes tipos de resíduos, analisando impactos ambientais, sociais e na saúde, além de possíveis soluções baseadas nos 3 R's: reduzir, reutilizar e reciclar.

Oficina 2 – Mudanças Climáticas

Data: 22/10/2025 · 70 alunos do Ensino Fundamental e Médio (11 a 17 anos)

As comunidades indígenas como os Puyanawa são especialmente vulneráveis aos efeitos da mudança climática, tanto por sua localização geográfica quanto pela dependência dos recursos naturais. Além disso, neste ano o Brasil sediará a COP30, onde a maioria dos povos indígenas se organiza para reivindicar seus direitos e seu papel crucial na luta contra a crise climática.

A atividade educativa propôs uma abordagem introdutória e crítica sobre a mudança climática e seus impactos, com apoio de apresentações em PowerPoint e materiais participativos. Os estudantes foram introduzidos a conceitos como aquecimento global, efeitos climáticos, áreas mais vulneráveis, causas humanas da crise climática e justiça climática, com exemplos práticos e valorização das boas práticas dos povos indígenas, como os Puyanawa.

Abordagem por série (Ensino Fundamental):

6º ano: Hidrelétricas

7º ano: Mineração e garimpo

8º ano: Pecuária e monocultivos

9º ano: Queimadas ilegais e mercados de carbono



No **Ensino Médio**, o foco esteve na relação entre biodiversidade, terra, cultura e cidadania com a preservação do ecossistema amazônico e a justiça climática, destacando temas como demarcação de terras indígenas e valorização de modos de vida sustentáveis. O projeto culminou com uma apresentação final dos resultados para toda a comunidade escolar.

Fotos — Oficinas de sustentabilidade



Profa. Queralt da Espanha (voluntária da ONG Guardiãs de L'Amazonie), cientista ambiental, mestre em bioeconomia. Aulas para educadores e alunos do ensino médio.



[Veja o material!](#)

FOTOS
OFICINAS DE SUSTENTABILIDADE
ESCOLA I





Profa. Ivini Ferraz (Mestre em Ciências)



Fase 1 — Módulo 3: Letramento digital

Aulas ministradas via Google Meet

Aula 1 — Introdução ao Letramento Digital

Data: 19/10/2025 · Local: Google Meet Materiais

A aula marcou o início do projeto piloto de letramento digital na Rede de Escolas Guardiãs da Amazônia. A Profa. Ivini Ferraz, com formação em educomunicação e atuação no Ministério do Meio Ambiente e na UNESCO, apresentou a distinção crucial entre Inclusão Digital (acesso e infraestrutura, um direito fundamental no Brasil desde 2021) e Letramento Digital (uso crítico e compreensão da tecnologia). O contexto da aula inseriu o ambiente digital como uma nova "ecologia", reformulando a própria concepção de meio ambiente. O tema central foi a hiperconectividade na Amazônia e o dilema entre os benefícios e os riscos da digitalização.

Aula 2 — Ecologia das Mídias

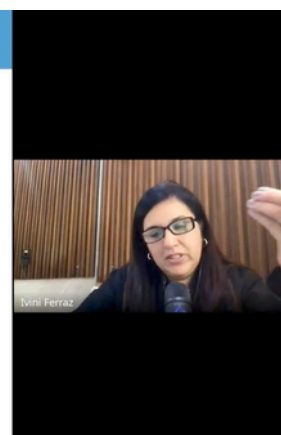
Data: 25/10/2025 · Local: Google Meet : [Assista a Gravação desta aula](#)

O tema central abordado pela profa. Ivini Ferraz foi Letramento Digital e Ecologia das Mídias, com foco em como as funcionalidades dos aplicativos do Google (Gmail, Drive, Docs, Agenda, Fotos, Sites e YouTube) podem ser aplicadas no contexto educacional. Foram abordadas distinções entre Ecologia das Mídias e Ecossistemas Digitais, Software Livre, e a questão da Coleta de Dados e LGPD — explicando que, em plataformas "gratuitas" como Google e ChatGPT, os dados do usuário se tornam a mercadoria, caracterizando o Trabalho Digital Não Remunerado.

SURGIMENTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Inteligência Artificial como campo de estudo já existe há muitas décadas. Em 1950, Turing publicou um artigo chamado "Computing Machinery and Intelligence" (Máquinas Computacionais e Inteligência), no qual ele propôs o famoso "Teste de Turing", também conhecido como o "Jogo da Imitação" que propunha que a verdadeira inteligência poderia ser demonstrada se uma máquina pudesse se passar por um ser humano em uma conversa escrita e enganar um juiz humano.

Que tecnologia é esta e como impacta o ensino e pesquisa?





Profa. Ivini Ferraz (Mestra em Ciências)



Fase 1 — Módulo 3: Letramento digital

Aula 3 — Tecnodiversidade

Data: 30/10/2025 · Local: Google Meet. [Assista a gravação desta aula](#) [Parte 2](#)

O conteúdo abrangeu uma base teórica e prática, iniciando-se com a etimologia da palavra "tecnologia" e sua história. Essa discussão serviu de ponte para a contextualização da Inteligência Artificial por meio do Teste de Turing (1950). O curso avançou para uma crítica decolonial da técnica com o conceito de "cosmotécnica" de Yuk Hui, questionando a universalidade da técnica ocidental e defendendo a necessidade de uma "decolonização da técnica" e a "Epistemologia do Sul Global". Foi citado o livro "Futuro Ancestral" de Ailton Krenak. Foi também feito um alerta sobre o "design persuasivo" das telas e o "capitalismo de plataforma". A Escola Ixubãÿ Rabui Puyanawa compartilhou sua experiência, reconhecendo que as novas técnicas são cruciais para a documentação administrativa e a preservação da cultura, especialmente para arquivar falas de ancestrais.

Aula 4 — Inteligência Artificial e Estrutura de Prompts

Data: 06/11/2025 · Local: Google Meet

A aula concentrou-se na Inteligência Artificial (IA) e seu uso em sala de aula. O tópico central foi a estrutura de prompts eficazes, detalhando os cinco elementos essenciais: Contexto, Tarefa, Formato, Tom e Público. A aula também avançou para o uso da IA na criação de projetos, como a organização de chats por tema e a anexação de documentos específicos para ancorar as respostas.

Aula 5 — Ferramentas para criação de projetos educacionais

Data: 13/11/2025 · Local: Google Meet

Foram revisados os 3 temas de projetos finais e introduzidas diversas ferramentas: Google Forms (enquetes e análise de dados), Google Slides (alternativa ao PowerPoint), Gamma App (IA generativa para apresentações), Google Sites (criação de sites responsivos), Wix (alternativa mais robusta) e uso de IA para sintetizar respostas de formulários.

Aula 6 — Elaboração de Projetos com IA

Data: 19/11/2025 · Local: Google Meet. [Assista a Gravação](#)

A aula focou na elaboração de projetos com Inteligência Artificial. Ivini Ferraz demonstrou o uso prático de ferramentas de IA generativa, como ChatGPT, Gemini e Claude, para a escrita de projetos. Um ponto central foi o debate sobre o uso de IA em trabalhos acadêmicos: o maior risco não é o plágio, mas a IA "alucinar", fornecendo referências incorretas. A recomendação foi sempre empregar super prompts e submeter o texto gerado à revisão humana.



Fase 1 — Módulo 3: Letramento digital

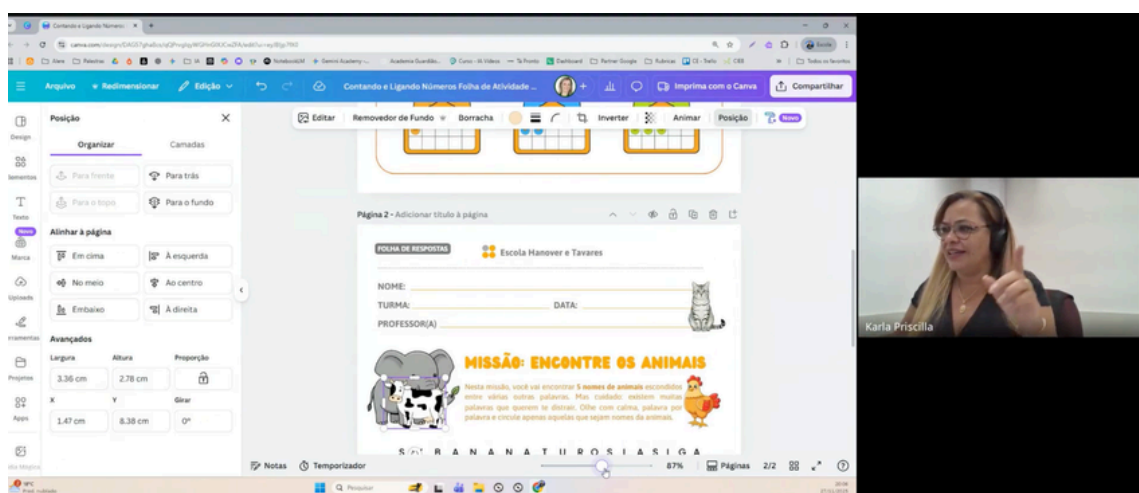


Prof. Karla Priscila- Mestra
em Tecnologias Educacionais

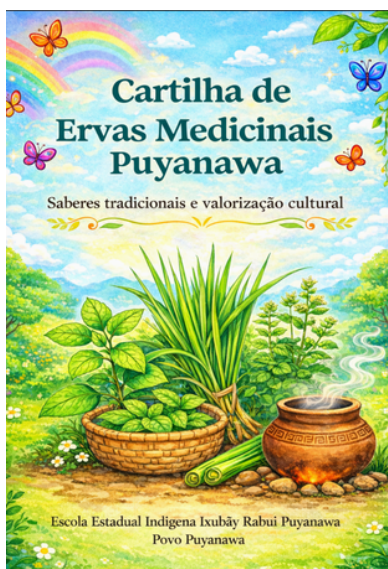
Aula 7 — Canva para Educadores (Parte 1)

Data: 27/11/2025 · Local: Google Meet · [Assista esta aula](#)

Aula ministrada pela convidada Karla Priscilla, gestora de tecnologias educacionais e embaixadora do Canva.com. Brasil. O foco foi a obtenção da conta "Canva para Educação" — gratuita e permanente para professores, com acesso a todos os recursos Pro e ferramentas de IA. Foram demonstradas: exploração e personalização de modelos prontos, a ferramenta "Maker Activities" para caça-palavras e palavras-cruzadas personalizadas, e funcionalidades de IA como "Borracha Mágica", "Captura Mágica" e "Edição Mágica".



Materiais elaborados com uso do CANVA pelos professores







Profa. Ivini Ferraz (Mestra em Ciências)

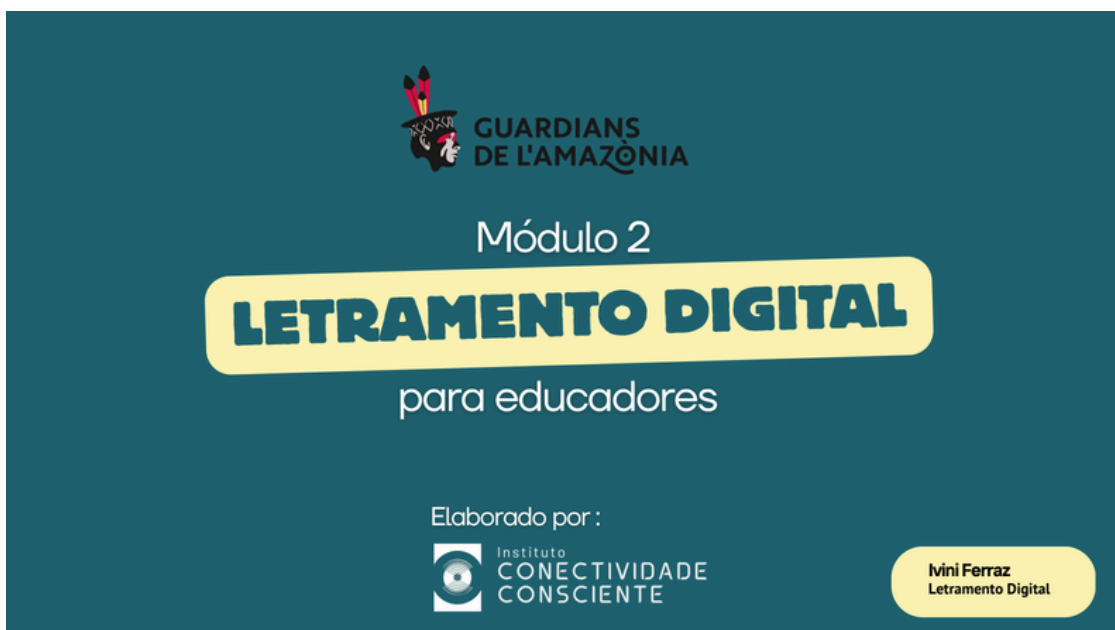


Fase 1 — Módulo 3: Letramento digital

Aula 8 — Canva para Educadores (Parte 2)

Data:10/12/2025 · Local:GoogleMeet

A aula ministrada por Ivini Ferraz propôs uma abordagem integral do Canva para a produção de materiais didáticos. Foram detalhados recursos Pro como a organização de designs por Pastas, a funcionalidade Kit da Marca e o armazenamento ilimitado. Conceitos fundamentais de design, como camadas (layers), foram enfatizados, e o recurso Mockups foi apresentado para a visualização de designs em modelos de objetos.



Aula 9 — Palestra MMA: Departamento de Patrimônio Genético

Data:11/12/2025 · Local:GoogleMeet

A palestra ministrada por Rodrigo de Albergaria, analista do Ministério do Meio Ambiente, focou no arcabouço legal e nos mecanismos de proteção do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (CTA) no Brasil. Foi apresentado o mecanismo do Consentimento Prévio Informado (CPI), a Repartição de Benefícios (1% para Patrimônio Genético 0,5% para CTA) e o papel do CGEN — Conselho de Gestão do Patrimônio Genético. Foram destacados a oportunidade de participação o Prêmio 2025 para Guardiões da Sociobiodiversidade (R\$ 50.000) e a possibilidade de um curso online sobre a lei voltado especificamente para escolas indígenas.



Fase 1 — Módulo 3: Letramento digital EAD





Avaliação de habilidades digitais

1. Metodologia do Diagnóstico

O diagnóstico das capacidades digitais e das condições tecnológicas da escola foi realizado em duas etapas complementares, permitindo obter uma visão mais completa e atualizada da situação.

Fase 1 — Diagnóstico Inicial (novembro de 2024)

Realizado pela Fundação Txai em parceria com a ONG Guardiões durante o 1º Encontro na Escola Ixubãý Rabui Puyanawa. Utilizou questionários estruturados, entrevistas semiestruturadas e diálogo com professores e lideranças. Participaram cerca de 10 docentes.

Fase 2 — Questionário de Atualização (outubro de 2025)

Questionário ampliado com 17 educadores, permitindo atualizar o diagnóstico inicial, obter dados quantitativos mais precisos e identificar prioridades formativas concretas.

1. Informações Demográficas e Escolaridade

Indicador	Resultado
Gênero feminino	82,4%
Faixa etária predominante	31 a 42 anos (58,8%)
Ensino Superior completo	52,9%
Pós-graduação	29,4%
Mestrado	5,9%

2. Conectividade e Equipamentos

Indicador	Resultado
Wi-Fi em casa	82,4%
Dependem de 4G/5G	17,6%
Uso de smartphone Android	88,2%
Conectados "quase todo tempo"	41,2%
Conectados mais de 4h/dia	23,5%



3. Uso de Ferramentas Digitais e IA

Indicador	Resultado
Nunca usaram ChatGPT ou Gemini	58,8%
Fazem uso frequente de IA	11,8%
Usam Google (Docs, Sheets etc.) com frequência	52,9%
Não sabem usar o Gov.br bem	52,9%
Usam videoconferência muito raramente	58,8%

4. Experiência Pedagógica e Interesses de Aprendizagem

- 76,5% dos educadores já desenvolveram algum projeto utilizando tecnologia com seus alunos.
- Ensino Médio é o nível de atuação de 35,3% dos professores;
- Ensino Fundamental I, de 29,4%.

Maiores interesses de formação:

Escrever projetos (58,8%)

Edição de vídeo (47,1%)

Fazer planilhas e contas (47,1%)

5. Percepção do Impacto da Internet na Comunidade

Benefícios Identificados	Riscos Identificados
Acesso ao conhecimento Comunicação mais rápida Apoio ao trabalho pedagógico Divulgação cultural da comunidade Desenvolvimento de projetos educativos	Uso excessivo de redes sociais Jogos eletrônicos e distração em sala Acesso a conteúdos inadequados Diminuição da interação presencial



Considerações finais

Competências Aprimoradas Pós-Formação

- Utilização de ferramentas de videoconferência
- Elaboração de material didático com o Canva
- Acesso a serviços de manutenção de dispositivos
- Aplicação consciente e acadêmica de Inteligência Artificial generativa
- Utilização da suíte de aplicativos Google (Agenda, Docs, Apresentações, Planilhas)
- Proteção e privacidade de dados
- Assinatura digital
- Manutenção de equipamentos, backup e proteção de arquivos

Três conclusões principais da análise

1

Infraestrutura digital limitada para uso pedagógico

A maioria dos educadores possuía notebooks doados pelo governo do estado, mas sem instrução adequada para seu funcionamento correto, atualização, manutenção e antivírus. Necessidade de monitores de 60", microfone e webcam para o EaD em grupo.

2

Problemas na qualidade da energia elétrica da aldeia

A instalação elétrica da aldeia é bastante precária. Foi necessário custear consertos, no-break e o reforço da caixa de luz da escola para ligar o ar condicionado e dar mais estabilidade aos equipamentos, principalmente nos períodos de chuva.

3

Forte interesse e motivação dos professores

Os depoimentos dos professores indígenas reforçam o interesse e a relevância do projeto Rede de Escolas Guardiãs da Amazônia, incluindo o uso ético de IA na educação indígena, nos seguintes eixos: fortalecer as competências digitais dos professores; ampliar o uso pedagógico das tecnologias; apoiar a produção de conteúdos educativos; e integrar tecnologia, educação e valorização cultural indígena.

A implementação dessas ações representa uma oportunidade concreta para fortalecer a educação, ampliar o acesso ao conhecimento e valorizar o patrimônio cultural e genético do povo Puyanawa. Acreditamos também que a educação digital do corpo docente favorece, principalmente, a formação de alunos do ensino médio, podendo ampliar o acesso às universidades federais para alunos indígenas.



Resultados alcançados

- Conexão via satélite;
- Aquisição de novos equipamentos;
- Manutenção da parte elétrica da escola;
- Climatização da sala de aula;
- Regularização documental e jurídica da contraparte;
- Participação no prêmio Guardiões da sociobiodiversidade do MMA;
- Criação de novos materiais escolares indígenas com foco em patrimônio genético compartilhado;
- Ampliação das possibilidades de elaboração e captação de recursos para projetos liderados por educadores indígenas;
- Possibilidade de trabalho colaborativo (em nuvem) entre educadores indígenas e parceiros globais;
- Parceria com DPG (Departamento de Patrimônio Genético- Ministério do Meio Ambiente (MMA)).
- 70% dos educadores indígenas, inclusão digital básica e acesso a serviços digitais essenciais como o portal gov.br.

Fase 2 prevista para 2026 - Mentorias grupais para 3 novos projetos grupais, liderados por professores indígenas.

- **Grupo 1: Digitalização e Revisão da gramática Puyanawa para publicação do novo dicionário de bolso em 2027**
- **Grupo 2: Criação do App para biblioteca de materiais indígenas.**
- **Grupo 3: Criação do catálogo digital (web) do artesanato Puyanawa.**

Assistir a apresentação dos grupos

Rede de Escolas Guardiãs da Amazônia
Escola Ixubây Rabui Puyanawa — Acre, Brasil
Relatório de Atividades 2025 — Fase 1
Guardians de l'Amazônia (ES) · Fundo Catalão · Molins de Rei · Begues



Projetos apresentados para segunda fase



Grupo 1: Digitalização e Revisão da gramática Puyanawa para publicação do novo dicionário de bolso em 2027



Grupo 2: Criação do App para biblioteca de materiais indígenas.



Grupo 3: Criação do catálogo digital (web) do artesanato Puyanawa.



GUARDIANS DE L'AMAZÒNIA



info@guardiansdelamazonia.org



+34610425016



www.guardiansdelamazonia



Guardiansdelamazonia.org



[@guardiansdelamazonia](https://www.instagram.com/guardiansdelamazonia)

ASSOCIACIÓ GUARDIANS DE L'AMAZONIA (BARCELONA)

Plaça de Catalunya, 20 – 08750 MOLINS DE REI
ESPANHA

NIF: G66796475

Num. Inscripció: 58971 RES. 01/07/2016